

Título: Jornalismo na era on line: caminhos dos valores-notícia na cobertura do G1 sobre renúncia e sucessão do Papa

Autor(es) Fernanda Lima Lopes*; Leonardo Vasconcelos

E-mail para contato: ferlimalopes@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Jornalismo Digital; Internet; Religião; Valores-Notícia; Papa

RESUMO

Os estudos e reflexões do presente trabalho estão inseridos em um projeto mais amplo, sobre religião e cultura digital, que vem sendo desenvolvido na Universidade Estácio de Sá, no âmbito de uma pesquisa contemplada realizada na Universidade Estácio de Sá. Na contemporaneidade, os estudos da área de Comunicação têm se voltado para a multiplicidade comunicacional que se acirra em face das tecnologias digitais. Em consonância com os esforços desse campo de estudo, o presente trabalho busca analisar a cobertura jornalística de um portal da internet sobre assunto de relevância para o universo religioso. O fato escolhido foi a renúncia de Bento XVI, seguido do processo de sucessão papal, ocorridos em fevereiro e março de 2013. O objetivo foi investigar, a partir dessa cobertura, as estratégias do jornalismo on-line, procurando entender como os valores-notícia de seleção e os valores-notícia de construção estão sendo utilizados pelos meios de comunicação na internet. Concomitantemente, o esforço investigativo esteve imbuído do propósito de observar nuances da questão religiosa em face dos espaços de visibilidade midiática contemporânea. A metodologia usada foi a de análise de conteúdo, a partir da coleta de material jornalístico informativo produzido pelo portal de internet G1. Desde o anúncio da renúncia até a eleição do novo Pontífice, decorreram mais de 30 dias. Para a seleção do material, foram escolhidas cinco datas chave (11/02, 28/02, 11/03, 12/03 e 13/03), referindo-se, respectivamente, à renúncia, à efetiva saída, à véspera do conclave, ao início do conclave e a eleição do novo Papa. Ao todo, somando os cinco dias, foram coletadas 696 notícias. As análises sobre a cobertura foram realizadas tendo como base teórica textos de Pierre Bourdieu, sobre o universo jornalístico, e de Nelson Traquina sobre valores-notícia. Citando Mauro Wolf, Traquina salienta que “os valores-notícia estão presentes ao longo de todo o processo de produção jornalística, ou seja, no processo de seleção dos acontecimentos e (...) no processo de construção da notícia” (TRAQUINA, 2005, pp. 77-78). Bourdieu destaca que os jornalistas possuem um ponto de vista específico sobre o mundo (como se tivessem “óculos particulares”), e que, como isso “operam uma seleção e uma construção daquilo que é selecionado” (BOURDIEU, 1997, p.77, grifos nossos). O resultado das reflexões apontam para algumas transformações nos valores jornalísticos em veículos de comunicação na internet, sobretudo mediante reconfigurações da participação do leitor, em meio a processos de leitura hipertextual, possibilidades interativas, aberturas à colaboração. Ao observar as dinâmicas de produção informativa na rede, bem como os discursos e a linguagem evidenciados no espaço digital, foi possível notar um abalo no próprio papel do mediador do jornalismo. Em relação à questão religiosa, percebe-se que, no cenário da supereposição proporcionada pelas redes digitais de informação e comunicação, há um aumento da visibilidade de instâncias antes cercadas de segredo (como o conclave, por exemplo). Nota-se, ainda, uma significativa movimentação de atores sociais (pessoas e instituições) ligados ao universo religioso em direção à incorporação das novas dinâmicas comunicacionais do ambiente que Manuel Castells chama de sociedade em rede.